

PLANO DE AULA

Tema: Letra “F”

Flexinha

Fogo-Pagou

Objetivo:

- Conhecer o Capim-flexinha como uma vegetação do cerrado e seu uso como alimento e o pássaro Fogo-pagou.
- Reconhecimento da paisagem local e do lugar em que se encontram inseridos, as diferentes manifestações da natureza e a apropriação e transformação dela pela ação de uma coletividade, de seu grupo social;

Tempo estimado: 2 horas

Material necessário: Fotos da cidade e/ou bairro aonde está localizada a escola; mapa da cidade, se possível mostrar através do Google maps

Desenvolvimento:

1ª etapa: Conversar com os estudantes sobre o Capim-Flexinha e o Fogo-Pagou e cantar a música do Luiz Gonzaga “Fogo-Pagou”.

2ª etapa: Mostrar imagens da cidade e/ou bairro, seus limites, os córregos e/ou rios, locais contaminados como depósito de lixo, se possível, em diferentes momentos históricos.

3ª etapa: Conversar com os estudantes a respeito dos animais e a vegetação existente em sua casa e na cidade, principalmente, relativo ao bioma cerrado, diferenciando-os de plantas exóticas como manga, jaca, limão, laranja.

4ª etapa: Pedir que aos estudantes façam um mapa do seu bairro com todos os edifícios públicos e privados, casas, comércio, vegetação, recursos hídricos, etc.

5ª etapa: Solicitar uma pesquisa junto aos pais e avós para que eles possam contar como era a vida no bairro quando nasceram ou chegaram aí até os dias de hoje, como as coisas foram mudando e sua avaliação sobre as vantagens e desvantagens dessas mudanças.

5ª etapa: Relacionar com os alunos o presente com o passado, mostrando como as pessoas transformaram os espaços e a necessidade da preservação do meio ambiente para nossa qualidade de vida.

Avaliação: Verificar se os alunos compreenderam que o espaço é modificado pela ação humana e quais são as consequências dessas ações na vida cotidiana de todos.

Você sabia?

Estima-se que 1/3 da *biota* brasileira e cerca de 5% da fauna e flora mundial se encontram no Cerrado Brasileiro (WWF, 1995). Cerrado é uma formação tropical constituída por vegetações rasteira, arbustiva e árvores formadas, principalmente, por gramíneas coexistentes com árvores e arbustos esparsos, ou seja, englobando os aspectos florísticos e fisionômicos da vegetação, sobre um solo ácido e relevo suave ondulado, recortada por uma intensa malha hídrica, formando uma paisagem única e diferenciada da savana, portanto, um Bioma único.



CAPIM-FLEXINHA

Ocorrência: Campo Sujo, Cerrado Ralo, Cerrado sentido restrito

Distribuição: Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, São Paulo.

Erva hermafrodita, perene de 35 a 60 cm. Essa gramínea tem potencial forrageiro, uma vez que é bastante selecionada pelos bovinos nos pastos nativos do Cerrado do Distrito Federal. O ciclo reprodutivo é longo (oito meses), passando do seu ciclo no período chuvoso e parte no período da seca.

FOGO PAGOU



O seu canto produz um som semelhante à frase "fogo pagou" e o barulho que faz com as asas ao alçar vôo se parece com o chocalhar de uma cascavel. Essas especificidades são responsáveis pelos dois nomes como é conhecida: Rolinha-cascavel. É chamada também de Rolinha-pedrês, porque sua plumagem é "pedrada", ou seja, salpicada de preto e branco.

Essas aves são originárias do Brasil e podem ser encontradas em todo o território do país, principalmente no cerrado. A Rolinha Fogo-Pagou se alimenta de sementes que encontram no chão. Eles podem ser criados em cativeiro e se reproduzem com bastante facilidade.

Costuma viver sempre aos pares, só sendo vista em pequenos bandos perto dos locais de alimentação. Seu tamanho é de 20 a 22 centímetros. Seu tempo de vida pode chegar até os 10 anos. Na época de reprodução, o macho pode começar a perseguir a fêmea e num recinto pequeno, sem possibilidades de fuga, pode até mesmo matá-la. Nessa época as Rolinhas podem ficar agressivas, mais numa atitude de defesa dos ovos e filhotes do que de ataque.

Fogo Pagou

Luíz Gonzaga

Fogo Pagou

Teve pena da rolinha que o menino matou

Teve pena da rolinha que o menino matou

Mais depois que torrou a bichinha, comeu com farinha...gostou

Mais depois que torrou a bichinha, comeu com farinha...gostou

Fogo pagou

Fogo pagou

Fogo pagou...tem dó de mim

Fogo pagou

Fogo pagou

Fogo pagou...é sempre assim

Todo mundo lamenta a desgraça que a gente passa num dia de azar

Más se disso tirar bom proveito sorrir satisfeito fingindo chorar

Todo mundo lamenta a desgraça que a gente passa num dia de azar

Más se disso tirar bom proveito sorrir satisfeito fingindo chorar

Teve pena da rolinha que o menino matou

Teve pena da rolinha que o menino matou

Mais depois que torrou a bichinha, comeu com farinha...gostou

Mais depois que torrou a bichinha, comeu com farinha...gostou

Fogo pagou

Fogo pagou

Fogo pagou...tem dó de mim

Fogo pagou

Fogo pagou

Fogo pagou...é sempre assim

Todo mundo lamenta a desgraça que a gente passa num dia de azar

Más se disso tirar bom proveito sorrir satisfeito fingindo chorar

Todo mundo lamenta a desgraça que a gente passa num dia de azar

Más se disso tirar bom proveito sorrir satisfeito fingindo chorar.